



Palestra Fintech
38º SEJUR

Abril / 2019



Sobre o Palestrante



- Bacharel em **Administração** com ênfase em **Comércio Exterior**.
- 7+ anos como Banker em instituições como **Unibanco, Itaú, BI&P e Modal**.
- Presidente do Comitê de Fintech da Associação Brasileira de Startups (**ABStartups**).
- Co-fundador da **Spiralem Innovation Consulting**.
- Professor no curso de Fintech da **FGV's**
- Criador do evento **Fintech Talks** e do **Next Money São Paulo**.
- **#1** no ranking de influenciadores no segmento Fintech pelo portal Europeu **Techfoliance** - 2016
- **#9** no ranking de influenciadores Fintech na Iberoamérica pelo consultoria espanhola **Finnovating** (**#1** dentre os brasileiros) - 2018





Sobre a Empresa

A **Spiralem** é uma empresa de **consultoria em inovação, organização de eventos e treinamentos** focada no mercado financeiro.

Somos especialistas em **Fintech**, e realizamos projetos para **instituições** do mercado financeiro e **órgãos governamentais** nacionais e internacionais, visando a aproximação destes com novas soluções, tecnologias e pontos de vista.



Sobre a ABStartups

Fundada em 2011 por um grupo de empreendedores, a ABStartups é uma organização sem fins lucrativos que **promove o ecossistema de startups nacional e internacionalmente** para transformar o Brasil em uma das cinco maiores potências globais de inovação e empreendedorismo tecnológico.

“SOMOS UMA REDE PARA O
DESENVOLVIMENTO DAS STARTUPS.”



Sobre o Comitê Fintech da ABStartups

Nossa missão é auxiliar no **desenvolvimento e promoção** do ecossistema brasileiro de startups ligadas à área financeira, contribuindo para a **melhoria do ambiente de negócios** e **ampliando a colaboração** entre as Fintechs e demais Stakeholders do mercado financeiro **nacional e internacional**.

	CORPORATE CORPORATE		GLOBALIZAÇÃO GLOBALIZAÇÃO		EDTECH EDTECH
	AGTECH AGTECH		INDTECH INDTECH		CLEANTECH CLEANTECH
	FINTECH FINTECH				

Outros Comitês da ABStartups



Sobre a Aliança Fintech Iberoamerica



fintechiberoamerica.com

13 Associações ligadas ao segmento **Fintech** (que representam **20 países** na região Ibero-americana) se uniram para trocar experiências e promover o desenvolvimento do setor em uma região na qual estão inseridas **mais de 700 milhões de pessoas**.



**A3FIN
TECHS**
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FINTECH



FinTech
Perú



ENTENDENDO O FENÔMENO **FINTECH**



Definição – O que é Fintech?



“Fintech é a abreviação de *Financial Technology*. Refere-se ao uso inovador de tecnologia na criação e entrega de produtos e serviços financeiros.”

“Fintech is the R&D function of financial services in the digital age....less to do with technology more to do with business model reinvention and customer centric design.”



Chris Skinner

Autor do livro “*Digital Banking*”



O Surgimento do Fenômeno Fintech

Fundação da Paypal

PayPal®

1998

A crise de 2008



Um novo mercado



2008

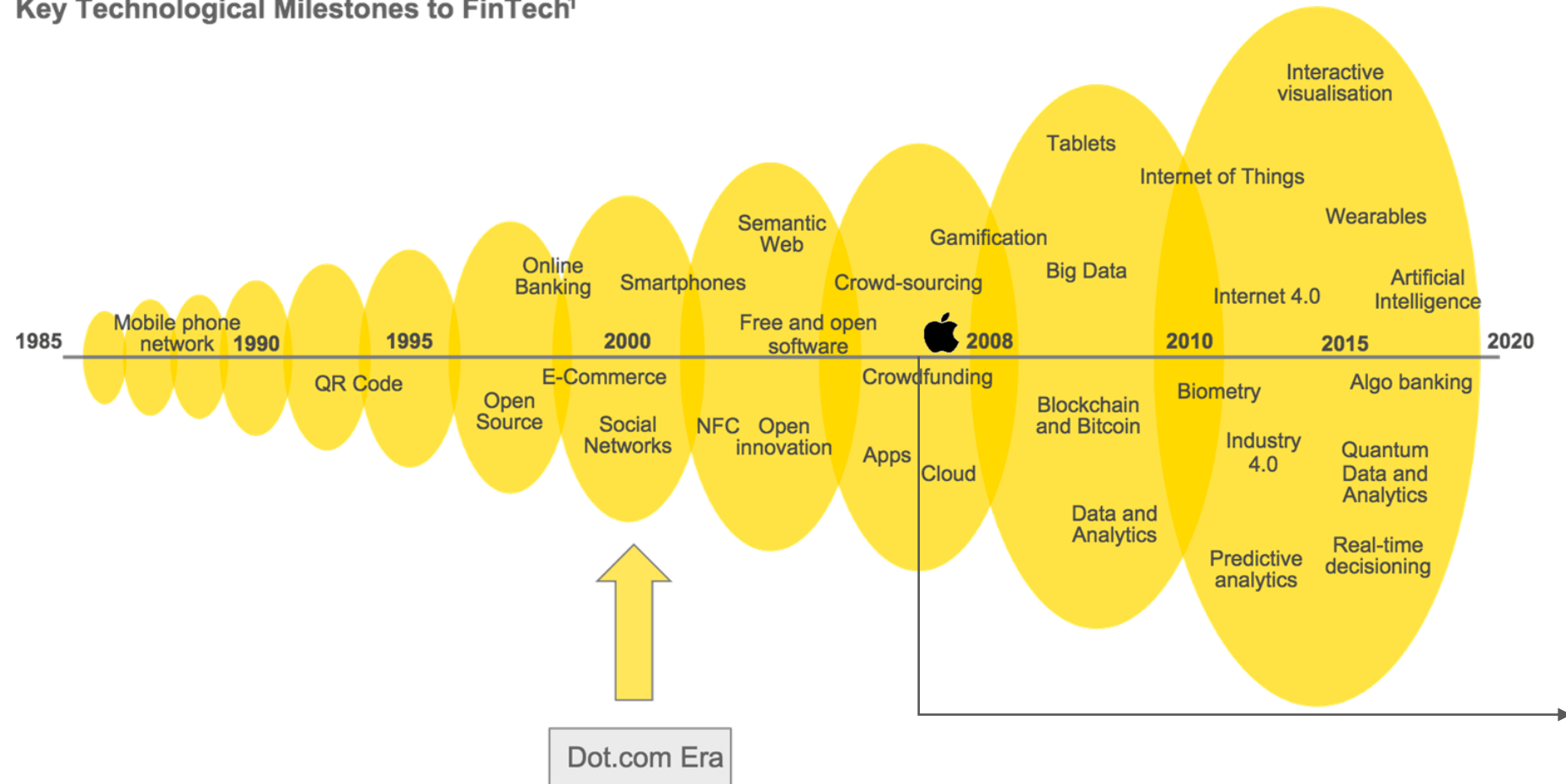
10 anos





Principais fatores tecnológicos para o desenvolvimento Fintech

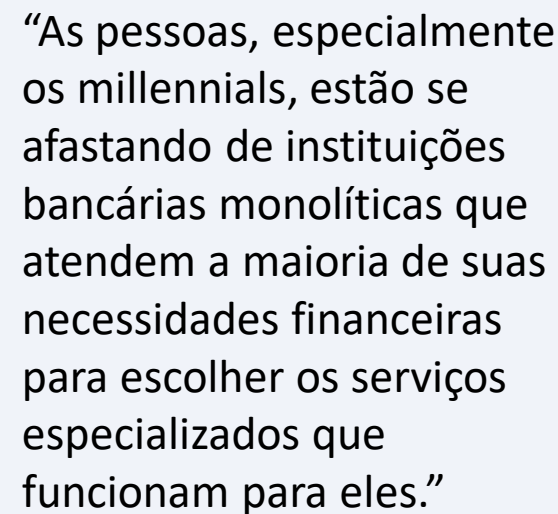
Key Technological Milestones to FinTech¹



Source:

¹ EY Analysis/Dapp, T. (2014) FinTech – The digital @evolution in the financial sector: Algorithm-based banking with the human touch





© Copyright 2019 Spiralem Innovation Consulting – All rights reserved.



Overview: América Latina – O segmento Fintech na região



Existem mais de **1000** Fintechs na América Latina. O **Brasil** e o **México** são os países que possuem os ecossistemas mais desenvolvidos da região.

Cerca de **60%** das Fintechs da região forma criadas entre os anos de **2014 e 2016**.



Overview: Ecossistema Brasileiro de Fintech (Por segmento)



Brasil

404

26% - Pagamentos

17% - Gerenciamento Financeiro

17% - Empréstimos

9% - Seguros

7% - Criptomoedas

6% - Investimentos

5% - Funding

5% - Cobrança

3% - Câmbio / Remessas

3% - Multi Serviços

3% - Bancos Digitais



Overview: O empreendedor Fintech Brasileiro



Idade

47% **30 a 39 anos**

25% 41 a 49 anos

19% 20 a 29 anos

8% 50 a 59 anos

1% Acima de 60 anos



Gênero

90% **Masculino**

7% Feminino

3% Não informado



Nível de escolaridade

42% **Pós-graduação**

39% Graduação

14% Mestrado

3% 2º Grau

2% Doutorado

0% 1º Grau



Área de formação

31% **Administração**

27% TI

21% Outros

11% Engenharia

10% Marketing



Overview: O empreendedor Fintech Brasileiro



Experiência anterior

49% **Atuou no setor corporativo em outro segmento**

40% Atuou no setor corporativo no mesmo ramo da *fintech*

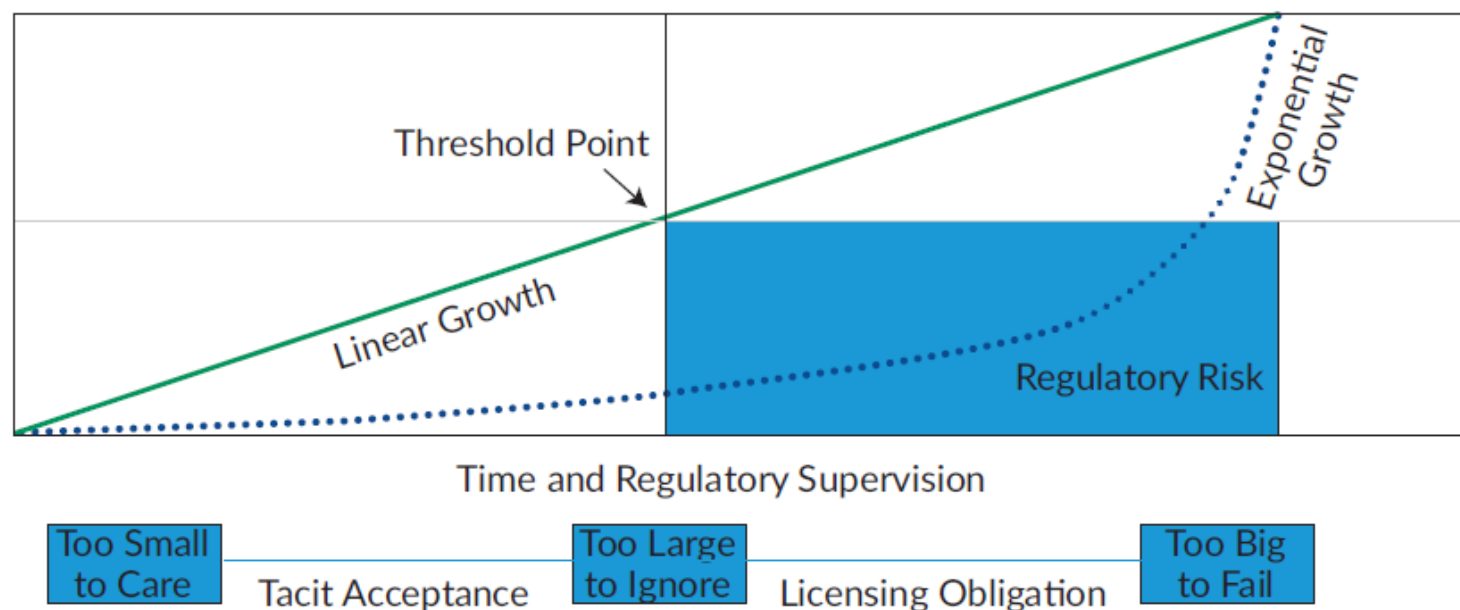
11% Não atuou no setor corporativo

PANORAMA REGULATÓRIO **GLOBAL E LOCAL**



Estágios regulatórios e estágios de crescimento das empresas

Market Size

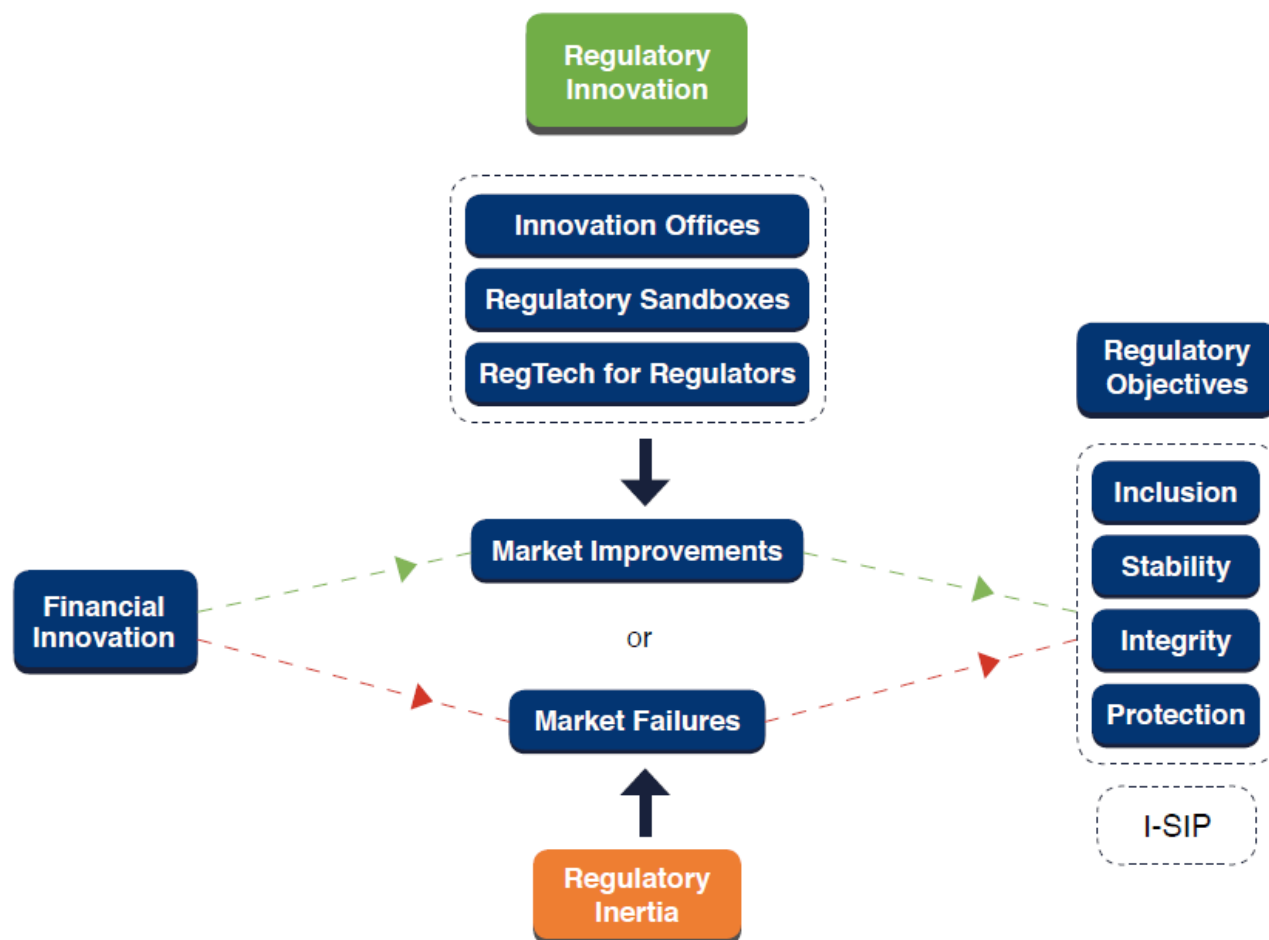


Em um futuro próximo, os reguladores ficarão sob pressão crescente para se adaptar ao mercado recém-fragmentado, composto por **grandes bancos**, empresas de tecnologia (**BigTechs**) e **pequenas startups**.

A figura ao lado ilustra como estágios diferentes no crescimento das empresas garantem abordagens regulatórias diferentes e proporcionais.



Inovação financeira, inovação regulatória e objetivos regulatórios



“Se a inovação financeira pode possibilitar um “salto digital”, então inovações regulatórias podem apoiar um “Salto regulatório” como resposta.”

Diante de diferentes desafios, os reguladores em economias avançadas, emergentes e em desenvolvimentos tem respondido inovando por conta própria. As iniciativas de regulação inovadoras que eles criaram buscam garantir que a inovação financeira fortaleça seus objetivos de política regulatória, incluindo a inclusão financeira, e mitiga possíveis impactos negativos. A imagem ao lado captura essas dinâmicas em uma estrutura analítica.

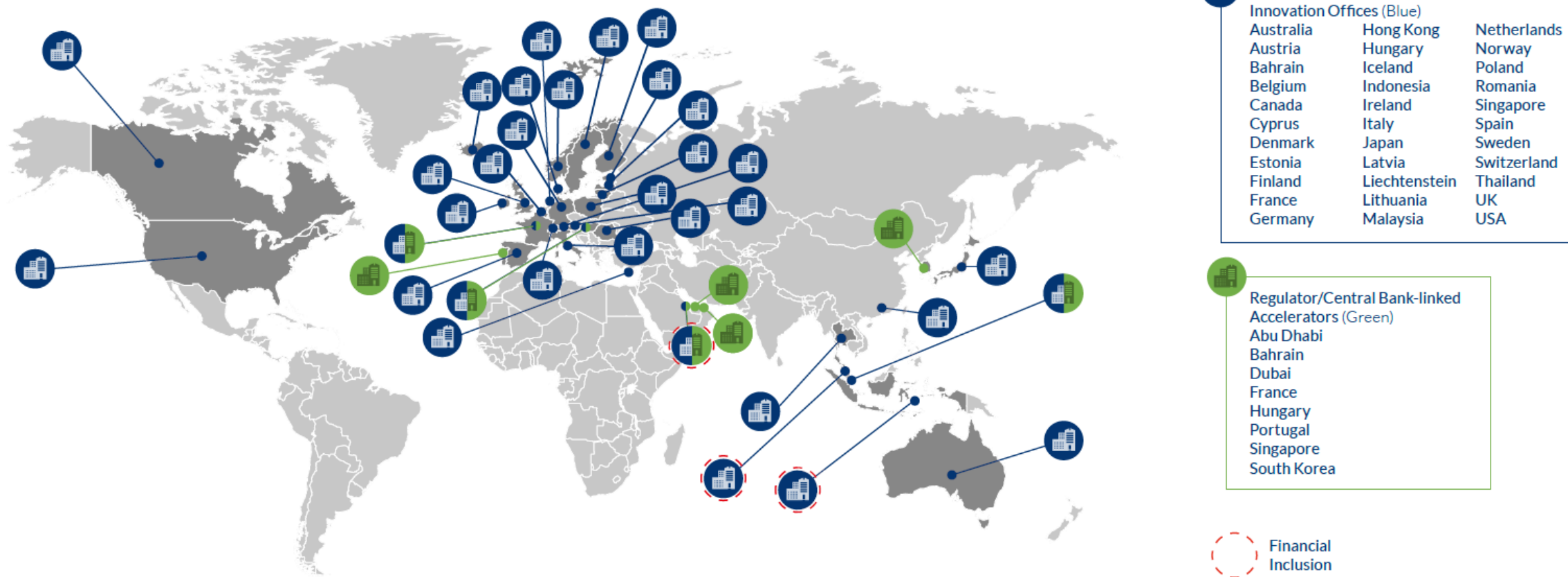


Os próprios reguladores começaram a considerar **RegTech** como uma ferramenta para ajudar a acompanhar as mudanças substanciais nos mercados de serviços financeiros. A literatura atual sugere considerar RegTech como dois distintos mas complementares ramos: tecnologia de conformidade (**CompTech**) e tecnologia de supervisão (**SupTech**).



Exemplos de iniciativas de Innovation Offices por jurisdição

Figure.5: Examples of Global Innovation Office Initiatives by Jurisdiction



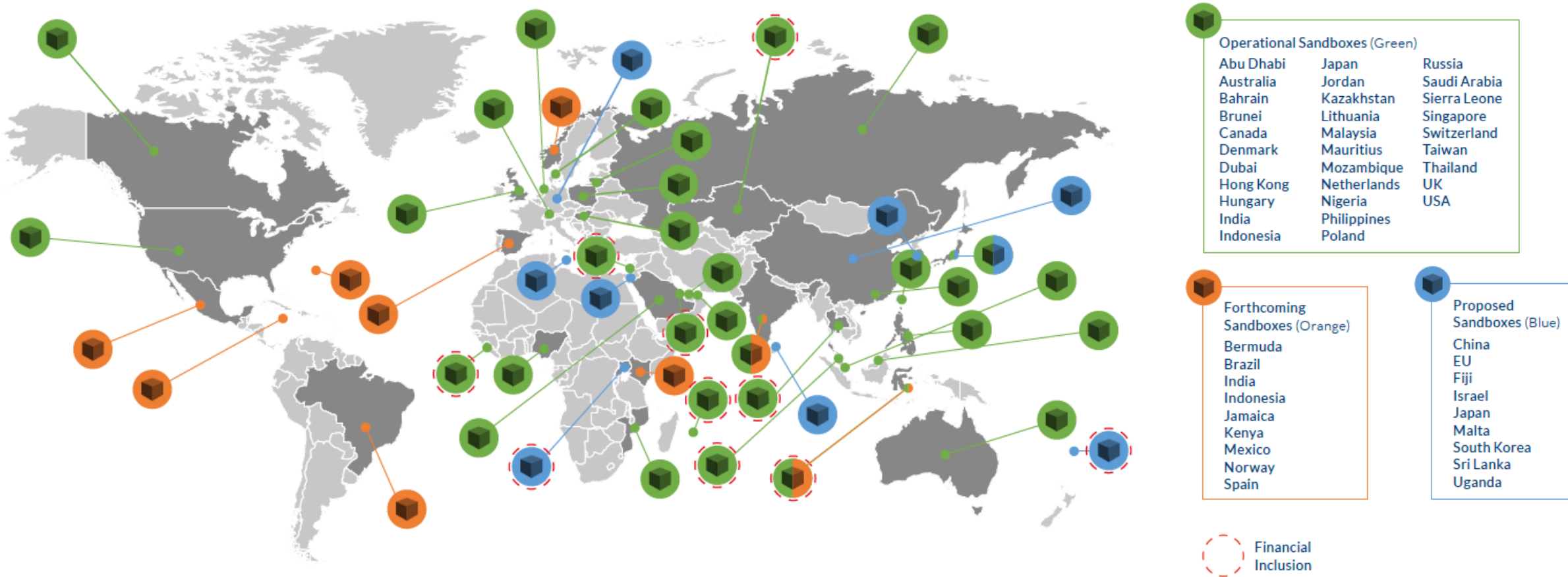


Exemplos de iniciativas de Regtech por jurisdição





Exemplos de iniciativas de Sandbox Regulatório por jurisdição





Sandboxes específicos – Inclusão Financeira

Regulator	Inclusion Objective	Status
Central Bank of Bahrain	"[T]o promote effective competition, embrace new technology, encourage financial inclusion and improve customer experience."	In process
Bank Negara Malaysia	"[T]o promote a sound, progressive, and inclusive financial system."	59 applicants 7 firms in testing 1 graduate
Bank of Sierra Leone	"[T]o foster responsible innovation that benefits consumers in Sierra Leone by improving the quality of, and access to, financial products and services."	First cohort announced May 2018



Sandboxes específicos – Outros exemplos temáticos

Regulator	Inclusion Objective	Status
Abu Dhabi Global Market	Enhancing access to financial services for the small-medium enterprise sector	Cohort application closed
Bank of Thailand	QR code standard for e-payments	Eight financial institutions admitted to test their payment projects using the QR code standard through their mobile application in the BOT's regulatory sandbox
Japan Financial Services Agency	KYC-related technology	Four financial institutions admitted in November 2017 to jointly test blockchain-based POC Two financial institutions admitted in March 2018 to test eKYC using facial recognition technology

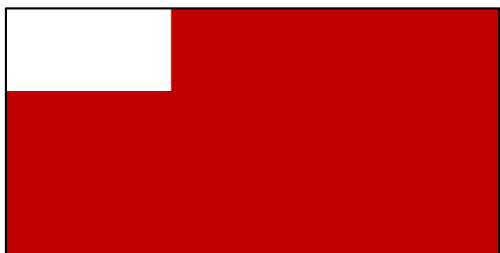


Algumas colaborações regulatórias internacionais



Global Financial Innovation Network (GFIN)

A Global Financial Innovation Network (GFIN) foi formalmente lançada em janeiro de 2019 por um grupo internacional de reguladores financeiros e organizações relacionadas, liderados pelo FCA. ela se baseou na proposta inicial da FCA de 2018 para criar um sandbox global.



ABU DHABI GLOBAL MARKET - DIGITAL SANDBOX

A ADGM (regulador de Abu Dhabi) fez parceria com a ASEAN Financial Innovation Network (organização do sudeste asiático) para alavancar a plataforma global API Exchange (APIX) e impulsionar a inclusão financeira globalmente, conectando instituições financeiras e empresas FinTech na região MENA (Middle East and North Africa) com o Sudeste Asiático e outros participantes da região da Ásia-Pacífico por meio de um marketplace digital de APIs.



Algumas colaborações regulatórias internacionais



O **BID** E O **MAS** (SINGAPURA) ASSINARAM COLABORAÇÃO PARA PROMOVER SERVIÇOS FINANCEIROS INCLUSIVOS

- Criação de redes de colaboração transfronteiriça entre os ecossistemas FinTech em Cingapura e na América Latina e Caribe para permitir projetos conjuntos de inovação sobre inclusão financeira nas regiões LAC e ASEAN.
- Realização de diálogos sobre políticas em tópicos de interesse comum, como padrões de API, governança de dados, segurança cibernética e identidade digital.
- Facilitar a troca de conhecimento sobre transformação digital em instituições financeiras e os benefícios de colaborar com a FinTechs.



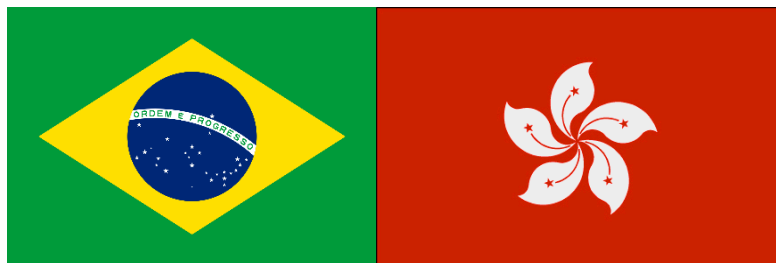
Colaborações entre o Brasil e outros países em Fintech

Colaborações entre o **Brasil** e outros países em Fintech



MOU entre **CVM** e **FINMA**

As autoridades acreditam que, cooperando entre si, será reforçada a inovação nos serviços financeiros e a proteção aos investidores em seus respectivos mercados.

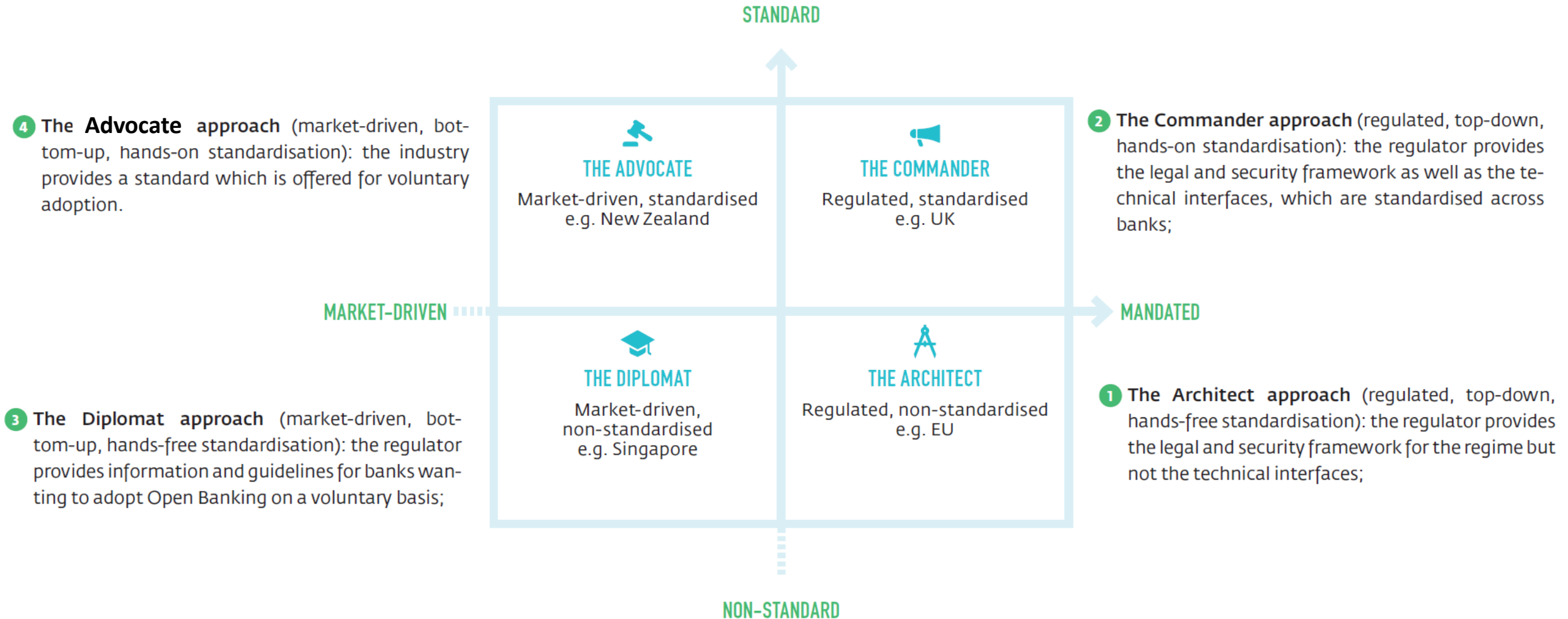


MOU entre **BACEN** e **HKMA**

Especificamente, o acordo procura incentivar e permitir a inovação em serviços financeiros em ambos os mercados e apoiar a expansão local de empresas inovadoras oriundas da outra jurisdição.



Diferentes abordagens sobre Open Banking mundo afora





Qual modelo de Open Banking escolher?

É claro que, em se tratando de Open Banking, não há uma abordagem que sirva para todos. Os reguladores devem pesar diversos fatores quando planejarem a adoção de uma abordagem de Open Banking mais adequada ao seu mercado.



FRAGMENTED VS CONSOLIDATED MARKET

It's easier to have standardisation if the market is consolidated (e.g. as in the UK). On the other hand, the EU grants over 9,000 bank licences - standardisation is less likely to work at this scale.



STRONG VS. WEAK BARGAINING POWER

The customers' power to push the banks to do as they wish is a critical factor. In the wake of the financial crisis and having rescued some of the largest banks, the EU and UK gained greater bargaining power and hence can impose a top-down approach.



GROWTH VS STAGNANT MARKET

In high growth markets, Open Banking offers new entrants and fintechs a playing field level with the incumbents. Markets which are saturated or stagnant can use Open Banking to foster fintech innovation and to encourage challenger banks to emerge.



Como a tecnologia gera inovação permitindo inclusão financeira

		New Business Models / Financial Products	Technology / Products	Examples of Key Benefits	Examples of Key Challenges/ Risks
LEGEND Mobile / Internet Cloud Computing AI, ML, Big Data Blockchain Internet of Things (IoT)	Payments	1 Mobile Money - P2P Transfers		- Simple, more reliable, cost effective, and faster than other methods - Can help lift people out of poverty	- Fraud risk from agents - Lack of interoperability - Relatively low active usage rates
		2 Digital Payments & Remittances		- Lower costs, higher transparency, and higher privacy - Significant savings in time and travel costs	- Data security risks - Providing personal information which can be lost or stolen
	Lending	3 Credit Risk Assessment		Access to loans, which was not possible with traditional credit risk assessment models	- May create gender bias and/or income inequality - Spurious correlations from the data
		4 Alternative Lending / P2P Lending	+2 +3	- Access to loans to unbanked and underbanked - Faster and more efficient	- Higher borrowing costs when compared to bank loans - Risk of over-indebtedness
	Savings & Insurance	5 Digital Savings		- Lower costs, increased liquidity, and higher transparency - Lower risk of theft	- Significant customer financial capability required - Regulation / protection of the float
		6 Digital Insurance	+2	- Lower costs, increased liquidity, and higher transparency - Faster and more efficient	Significant customer financial capability required



Colaborações entre Fintechs e Bancos (Case do Reino Unido)

Em meados de 2014, o Santander fez um acordo com a Funding Circle (Fintech Britânica com foco em empréstimos para PMEs) no qual o Santander indicaria clientes e investidores para a plataforma e a plataforma, por sua vez, indicaria o banco para operações de dia-a-dia bancário, cash management e operações internacionais. O banco espanhol também fez uma parceria com a plataforma Kabbage, no qual indicariam a plataforma para seus clientes e essa disponibilizaria empréstimos dentro do mesmo dia. Em 2016 o governo Britânico instituiu que os bancos que negassem operações de crédito para PMEs deveriam indicar essas empresas para plataformas de financiamento alternativo.

"A refusal from a big bank should not be the end of the line for a small business and, thanks to the finance platforms being launched today, now it won't be,"

Chancellor Philip Hammond (UK)





Desafios e Oportunidades – Regulação Fintech no Brasil

Roadmap da Regulação:

- Abertura do mercado de adquirentes no país (2010)
- Arranjos de Pagamento (2013)
- Abertura de Contas Online (2016)
- Equity crowdfunding (2017)
- Microcrédito Produtivo Orientado (Revisado em 2018)
- Empréstimos Digitais (2018)
- Fintechs de crédito com capital 100% estrangeiro (2018)
- Sandbox Regulatório (Esperado para 2019)
- Abertura de APIs no mercado (Esperado para 2019)
- Pagamentos Instantâneos (Esperado para 2019)



MOVIMENTOS E PARCERIAS ENTRE **FINTECHS E IFs**



Parcerias – Fintechs x Instituições Tradicionais

As parcerias entre **instituições estabelecidas** e **Fintechs** se tornaram uma questão essencial de sobrevivência para os participantes do mercado financeiro dado o **cenário competitivo atual**, ainda mais considerando a entrada das **BigTechs**.





Corporate Venture – Parcerias entre Fintechs e IFs

Pelo ponto de vista de **Corporate Venture**, as seguintes parcerias já acontecem hoje no Brasil entre instituições financeiras estabelecidas e Fintechs.

Hackathons



Laboratórios de Inovação



Programas de Aceleração/ Coworking



Corporate Venture Funds





Iniciativas próprias das IFs – Respondendo Fintech com Fintech



Conta digital do Santander. Na prática é uma conta pré-paga pessoa física, que possui também um cartão pré-pago.



O Credicard Zero é a ofensiva do Banco contra o Nubank, sendo totalmente digital e sem anuidade. Clientes têm promoções exclusivas de parceiros selecionados.



Primeira fintech brasileira a comercializar produtos de previdência complementar digitalmente, lançada hoje a partir de uma “joint venture” da **BB Seguridade** e da **Principal Financial Group**



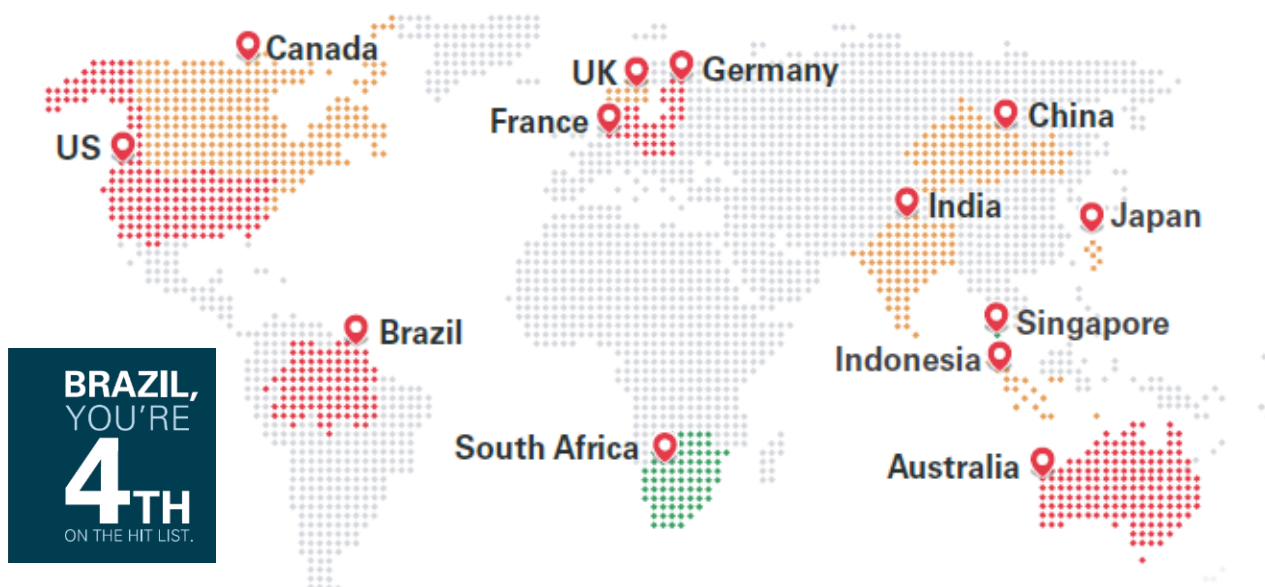
Subsidiária da Caixa Seguradora, ofertando produtos nas linhas Auto, Residencial e Vida. Tem como foco o público jovem e se apresenta como a versão mais acessível e barata de seguros.



Banco digital do Bradesco voltado pra o público millennial.



Impactos de Fintechs e Bancos Digitais no país



COUNTRY	OVERALL SCORE
USA	15
Germany	13
Australia	11
Brazil	11
France	11
Canada	9
China	9
India	9
Indonesia	9
UK	9
Japan	7
Singapore	5
South Africa	5

This heat map shows how likely consumers in each country are to go to a FinTech or Challenger Bank for their next financial transaction or service across all lifecycle stages.

(>10 Points)
Threats from FinTech & Challenger Bank options are high

(7 to 10 Points)
Growing threats from FinTech & Challenger Banks options

(<7 Points)
Safe from threats from FinTech & Challenger Banks options



Estágios de transformação – Dos Bancos médios aos Neobanks



Precisam de transformação

Em transformação

Brand new



Movimentos que merecem atenção – Avanço do BAT (China)



Tencent 腾讯



US\$ 180 million – 5%



US\$ 100 million



Cases de parcerias no Brasil: ContaAzul e BB

Cerca de um mês após anunciar uma parceria com o **Banco do Brasil** para criação da **primeira operação estruturada de Open Banking no país**, a **ContaAzul**, fornecedora de sistemas de gestão online para pequenas empresas, **concluiu em setembro de 2017 a integração da sua plataforma com o banco do Brasil**. Com isso, a ContaAzul se torna o primeiro sistema de gestão a estar integrado a um grande banco brasileiro, oferecendo uma série de novas possibilidades aos usuários de sua solução. Uma semana após a liberação da integração, mais de mil donos de negócios já aderiram à inovação.





Cases de parcerias no Brasil: Moneto e Santander

A **Moneto** foi uma das cinco startups selecionadas pelo **programa de aceleração Radar Santander**. Após passar sete meses prestando monitoria à fintech, sem que houvesse qualquer compromisso futuro, o banco identificou na empresa um grande potencial de inovação e propôs um **acordo operacional para distribuição de microcrédito** para profissionais autônomos. **A parceria teve início em janeiro de 2018** e já atendeu cerca de 15 mil pessoas na pré-aprovação de crédito, cujo tíquete médio gira em torno de R\$ 1 mil.





Cases de parcerias no Brasil: EasyCrédito e Bradesco

O **Banco Bradesco** realiza parceria para concessão de empréstimo online para quem não é correntista em parceria com a Fintech **EasyCrédito**. A EasyCrédito **participou em 2016 do programa de relacionamento e apoio a startups do banco, o InovaBra**. Marcos Ramos, CEO da empresa, diz que o EasyCrédito já recebeu 1 milhão de solicitações de empréstimo por seu serviço. A expectativa é que o Bradesco sozinho leve a um aumento de 50% neste ano. Segundo ele, a parceria com o Bradesco indica que **bancos e novas empresas podem trabalhar juntos**. O anúncio foi feito em **janeiro de 2019**.





Cases de parcerias no Brasil: Caixa Econômica e Fintechs

O **Desafio de Negócios de Impacto Social**, programa da **CAIXA** com a organização sem fins lucrativos **Artemísia**, mapeou 460 empresas e selecionou as startups **SmartMEI**, **QueroQuitar**, **Jeitto**, **DimDim** e **PoupeMais (MGOV)** em maio de 2017. Cada empresa recebeu cerca de R\$ 200 mil para desenvolver projetos pilotos, com duração de seis meses e foco em beneficiários dos programas Minha Casa Minha Vida e Bolsa Família, que chegam a mais de 13 milhões de famílias. O recurso repassado às Fintechs veio do **Fundo Socioambiental CAIXA (FSA Caixa)**, que recebe até 2% do lucro líquido do banco para investir em ações e projetos de desenvolvimento integrado e sustentável voltados para a população de baixa renda, atuando em parceria com órgãos públicos e entidades privadas. A carteira de projetos do fundo tem mais de R\$ 110 milhões aplicados em 155 projetos, distribuídos por todo o país.

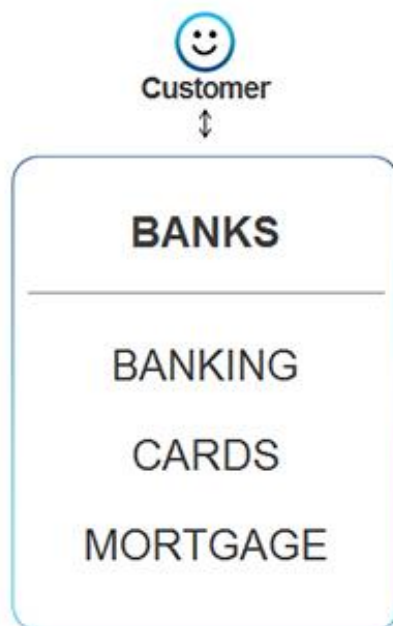




Aspectos da mudança cultural para parcerias

THE EVOLUTION OF THE BANK

Bundling



Drivers
Leveraging existing customer base to decrease Customer Acquisition Cost (CAC)

Enablers
Brand, Consumer desire for trust



Unbundling

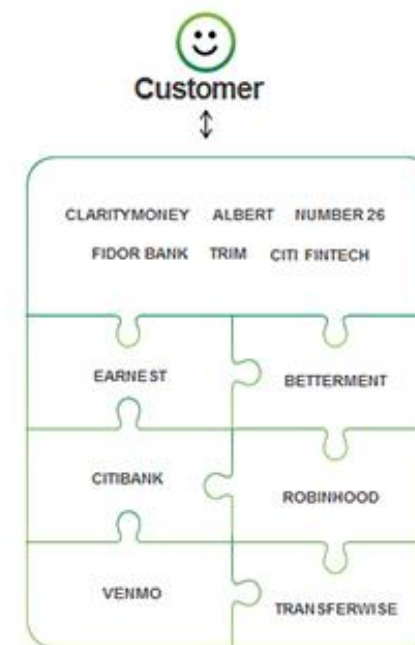


Drivers
Mobile-first customer expectations, CAC dropping dramatically, businesses hyper focus on single experiences/markets

Enablers
Mobile app stores, open APIs, cloud infrastructure, bank regulation



Rebundling



Drivers
CAC is high with increased competition, customers desire for simplification and end-to-end best-of-breed products

Enablers
More open APIs, artificial intelligence



Futuro: O Open Banking e a Era pós APP

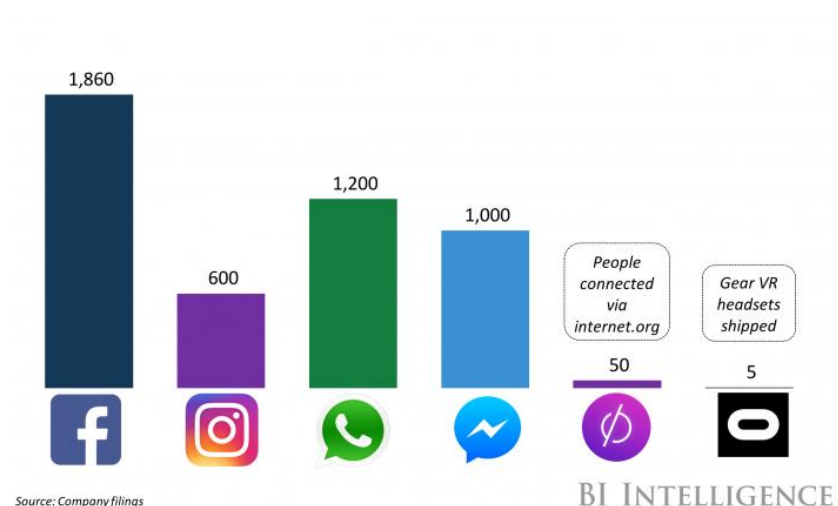
Facebook dynasty emerges in the post-app era

Business Insider Intelligence Feb. 22, 2017, 9:33 AM

By the end of 2016, just 33% of 3,000 survey respondents from the US, UK, and China used six to 10 apps each month, marking a 6% decrease from the prior year. This shift in consumer behavior is resulting in a "post-app" era, which could radically morph the way consumers access the internet and services.

Global Active Users Across Facebook Community, By Product

In millions, Q1 2017



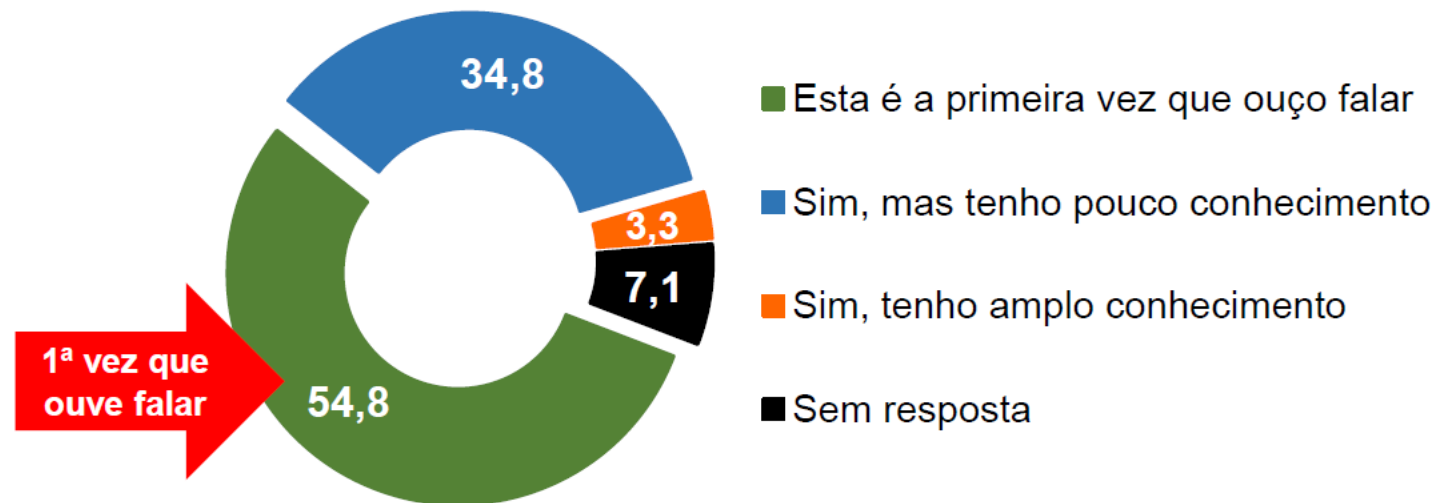
WeChat representa 95% do uso de Apps na China, Segundo a Gartner.



Desafios e Oportunidades - Conhecimento

A FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) conduziu uma pesquisa com 7,150 empresas no Estado sobre o conhecimento delas sobre Fintech.

Conhecimento das Fintechs (% das empresas)





Bruno Diniz
Managing Partner

bruno.diniz@spiralem.com
+55 11 98313-4808

Larissa Sanches
Managing Partner

larissa.sanches@spiralem.com
+55 11 97023-9039

Rua Funchal, 538, Sala 24
Vila Olímpia – São Paulo/SP

www.spiralem.com